

De acordo com o comando de cada uma das questões de 1 a 25, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – questões de 1 a 3

A liberdade de imprensa e a proteção à honra

1 A sociedade brasileira experimentou, e não faz muito
tempo, as amargas características advindas de um regime
repressivo. Nesse, como exaustivamente se demonstrou
4 durante sua permanência, a liberdade foi sempre a exceção,
enquanto que a regra residiu justamente na limitação dos
direitos do cidadão. Então, não se concebiam liberdades
7 como a de livre manifestação do pensamento ou a do livre
direito à informação por meio de uma imprensa livre.

Nesse contexto, vivido por muitos dos responsáveis
10 pela elaboração da nossa atual Carta Constitucional, foi que
surgiu a preocupação de fazer incluir no Texto Magno o
imenso rol de direitos e garantias individuais do cidadão,
13 sendo que, por outro lado, diante da preocupação de que
eventuais restrições pudessem dar ensejo novamente à
repressão, não se cuidou de forma propositada da inserção de
16 limites, claros e precisos, aos direitos e liberdades fixados
pelo legislador constituinte de 1988.

Ocorre, todavia, que o exercício dos direitos e
19 liberdades previstos sem restrição invariavelmente conduz ao
abuso, mormente quando exercidos sem responsabilidade ou
critério. Com isso, a fórmula que se deve extrair do Texto
22 Constitucional é a de que a imprensa é livre e seus membros
podem expressar livremente o seu pensamento, mas o
exercício dessas garantias não pode macular a intimidade do
25 cidadão, que também está protegido pela Constituição da
República.

Frederico dos Santos Messias. *Panorama da Justiça*, n.º 31, p. 44 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Julgue os itens a seguir de acordo com as idéias do texto I e com base na Lei Complementar n.º 47/1995, que instituiu o Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Acre.

- 1 Segundo o texto, a sociedade brasileira passou recentemente pela seguinte transformação: regime repressivo, em que a liberdade era exceção, para regime democrático, que tem a liberdade como regra.
- 2 Segundo o texto, a liberdade de expressão do pensamento não deve ser irrestrita, porque a intimidade do cidadão também é protegida pela Constituição da República.
- 3 De acordo com o texto, depois de uma fase de repressão, houve, no Brasil, uma legislação sem limites claros fixados pelo legislador da Constituição da República aos direitos e liberdades do cidadão.
- 4 O magistrado é livre para manifestar sua opinião, por qualquer meio de comunicação, sobre processo judicial ainda sem decisão final e para criticar despachos e outras decisões de órgãos judiciais, já que não há norma legal que proíba esse tipo de conduta.
- 5 Entre os direitos e garantias individuais protegidos pela Constituição da República de 1988, está prevista a concessão de *habeas corpus* e *habeas data*, que são processados e julgados, no judiciário do Acre, pela câmara criminal e pela câmara cível respectivamente.

QUESTÃO 2

Quanto à pontuação e ao emprego dos vocábulos no texto I, julgue os itens abaixo.

- 1 Na linha 1, a vírgula poderá, sem prejuízo para a correção do texto, ser colocada depois do “e”.
- 2 As duas primeiras vírgulas do segundo período formam um par e são indispensáveis ao texto.
- 3 As vírgulas das linhas 9 e 10 admitem ser substituídas por travessões.
- 4 Na forma como foi empregado, o vocábulo “todavia” (l. 18) separa o período, quanto às idéias, em duas partes.
- 5 A preposição “sem” (l.20) foi omitida antes de “critério” (l.21), fato que não prejudicou a correção nem as idéias do texto.

QUESTÃO 3

A correção gramatical e as idéias do texto I seriam mantidas caso se substituísse

- 1 “A sociedade (...) repressivo” (l.1-3) por **Não foi a muito tempo que a sociedade brasileira experimentou as amargas características da repressão.**
- 2 “como (...) permanência” (l.3-4) por **como cansativamente foi demonstrado durante a vigência do regime repressivo.**
- 3 “Então (...) livre” (l.6-8) por **Nessa época não se concedia liberdades, a manifestação do pensamento ou o direito a informação e à liberdade de locomoção.**
- 4 “Ocorre (...) critério” (l.18-21) por **Acontece, todavia, que o exercício irrestrito de direitos e liberdades sempre levam ao abuso, principalmente quando exercidos de forma irresponsável e não-criteriosa.**
- 5 “mas o exercício (...) República” (l.23-26) por **mas o cidadão, que é também constitucionalmente protegido, não pode ter sua intimidade manchada pelo exercício dessas garantias.**

A nova MP n.º 2.200-1 e os documentos eletrônicos

1 A Medida Provisória (MP) n.º 2.200-1, independentemente da forma como surgiu, possibilita, nesta reedição alterada, a equivalência funcional segura e presumida dos documentos eletrônicos aos tradicionais, escritos e assinados em papel, desde que cumpridos certos requisitos técnicos capazes de conferir integridade e autenticidade para tais meios probatórios.

Acrescenta-se que ninguém será obrigado a obter esse certificado, pois a validade jurídica é um atributo ligado a qualquer meio de prova, seja eletrônico ou não, desde que obtido por meio lícito. A MP também não obsta a utilização de outro meio de comprovação de autoria e integridade, inclusive os que utilizem certificados não-emitados pela Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), desde que admitido pelas partes como válido ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento.

Todavia, contando com a certificação da ICP, conseguimos alcançar a presunção de que o documento — que pode ser um arquivo de texto, som, imagem ou outra forma eletrônica representativa de algo — é íntegro (não foi alterado) e autêntico (é possível a identificação de sua autoria), o que naturalmente fornece a segurança jurídica adequada, atributo basilar para a eficácia das operações eletrônicas.

Renato M. S. Opice Blum. *Panorama da Justiça*, n.º 31, p. 34 (com adaptações).

QUESTÃO 4

Julgue os itens que se seguem, relativos às idéias do texto II.

- 1 No primeiro parágrafo, em síntese, afirma-se que os documentos eletrônicos podem ser considerados funcionalmente equivalentes aos tradicionais, graças à MP 2.200-1.
- 2 No início do segundo parágrafo, deixa-se claro, com “esse certificado” (l. 8-9), que, íntegro ou não, o certificado tem de ser obrigatoriamente obtido por meio eletrônico.
- 3 Para a “comprovação de autoria e integridade” (l. 12), a nova MP não permite mais o uso de meios não-eletrônicos.
- 4 A MP n.º 2.200-1, ao regulamentar a “comprovação de autoria e integridade”, autoriza o uso de certificados que não sejam emitidos pela ICP-Brasil.
- 5 No último parágrafo, o autor diz que, com certificação da ICP, pode-se presumir que um determinado documento eletrônico é juridicamente seguro.

QUESTÃO 5

Julgue os seguintes itens quanto à sua correção gramatical e quanto à adequação às idéias gerais do texto II.

- 1 Documentos eletrônicos, como se apresentam escritos e assinados em papel, são equivalentes aos tradicionais.
- 2 Se a pessoa de quem o documento se opor aceitá-lo, o documento será válido.
- 3 Se não foi alterado, é íntegro; se foi possível identificar sua autoria, é autêntico.
- 4 Entende-se por documento eletrônico, qualquer maneira, representativa de algo de forma eletrônica: arquivo de texto, som, imagem e etc.
- 5 Não é seguro a documentação, que não foi certificada pelo ICP.

Enxergue além dos papéis

1 É quase inevitável que você tenha, pelo menos ocasionalmente, a tendência de, no seu trabalho, ver as pessoas em relação aos papéis que representam em vez de se lembrar do indivíduo por trás do papel. Em outras palavras, é tentador esquecer que um negociante (ou qualquer um que execute uma tarefa ou trabalho) — seja lá quem for — não é realmente um negociante, mas um ser humano único e especial que está fazendo um negócio (ou executando uma tarefa) em alguma medida. Um padeiro tem vida própria, as próprias histórias e dramas com que precisa lidar. A aeromoça está cansada e não pode esperar para chegar em casa. O frentista que coloca gasolina no seu carro tem uma família, inseguranças e problemas próprios. A executiva empresarial provavelmente discute com o marido e tem vários problemas desconhecidos do resto de nós. Seja sua equipe, seja o seu chefe, é tudo igual. Estamos todos juntos nisso.

Richard Carlson. *Não faça tempestade em copo d'água no trabalho*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p. 188 (com adaptações).

QUESTÃO 6

A respeito da tipologia e das idéias do texto III, bem como da Lei Complementar n.º 47/1995, julgue os itens subseqüentes.

- 1 O uso do imperativo automaticamente indica que se trata de uma narrativa com diálogo.
- 2 O texto apresenta aspectos do relacionamento humano no trabalho.
- 3 Para proteger o papel que o juiz desempenha no exercício de seu cargo, a lei acima referida o proíbe de atuar em causa ou intervir em ato judicial em que tenha funcionado cônjuge ou parente seu, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau inclusive.
- 4 O presidente do tribunal de justiça será eleito para exercer essa função por dois anos, durante os quais terá a atribuição de administrar o tribunal e presidir as sessões do tribunal pleno, entre outras. Para cumprir o seu papel institucional, ele poderá ser auxiliado por até dois juízes de direito de entrância especial, que poderá nomear livremente.
- 5 Os oficiais do registro de protesto estão autorizados, por força da função que exercem, a fornecer informações de apontamentos ou protestos a qualquer pessoa que a ele se dirija em busca de tais informações, devido à necessidade de alertar a população contra os devedores que tiveram seus títulos protestados.

QUESTÃO 7

Julgue se os itens abaixo foram redigidos de acordo com a língua escrita culta e se mantêm as idéias gerais do texto III.

- 1 As pessoas tendem a enxergar o colega de trabalho pelos papéis que representam, ao invés de observar o indivíduo por trás desse papel.
- 2 É tentador esquecer-se de que um negociante que realiza um negócio não é realmente apenas um negociante; é, antes, um ser humano único fazendo um negócio.
- 3 Os padeiros têm vida própria e os próprios dramas que precisam lidarem.
- 4 O frentista coloca gasolina no seu carro. Tendo família, problemas pessoais e inseguranças.
- 5 É preciso enxergar os colegas — um a um — como seres humanos especiais, únicos.

Julgue os itens abaixo quanto às relações morfosintáticas, semânticas e discursivas do texto III.

- 1 Seria correto substituir “a tendência de” (l.2) por **inclinação a**.
- 2 Na linha 3, a substituição de “em relação aos” por **em virtude dos** alteraria o sentido do texto.
- 3 A inserção de **meia**, na linha 11, entre “está” e “cansada”, tornaria a frase inadequada para a escrita culta.
- 4 No contexto em que se encontra, “seu” (l.12) significa **do frentista**.
- 5 O sentido original do texto não se alteraria, caso o trecho “A aeromoça (...) em casa” (l.11-12) fosse reescrito como: **A aeromoça não pode esperar para chegar em casa e, por isso, está cansada**.

QUESTÃO 9

Com relação ao disposto na Lei Complementar n.º 47/1995, julgue os itens abaixo.

- 1 O presidente do tribunal de justiça será eleito com base no critério de idade, ou seja, será sempre o mais idoso entre os membros do tribunal.
- 2 A nomeação dos aprovados em concurso público para preenchimento de vaga do Poder Judiciário do Acre é de competência do governador desse estado.
- 3 As comarcas, no estado do Acre, serão classificadas pelos seguintes critérios: número de habitantes e eleitores, receita tributária, movimento forense e situação geográfica.
- 4 Cabe ao tribunal pleno, originariamente, decidir os conflitos de competência entre órgãos do tribunal de justiça e julgar deputados estaduais nos crimes comuns e juízes de direito nos crimes comuns e de responsabilidade.
- 5 Na Comarca de Rio Branco, classificada como comarca de entrância especial, os juízes de direito exercem suas atribuições mediante distribuição, respeitadas a privatividade e a separação entre a jurisdição civil e a criminal.

QUESTÃO 10

Ainda com referência às regras estabelecidas na Lei Complementar n.º 47/1995, julgue os seguintes itens.

- 1 Considere a seguinte situação hipotética.
Um juiz de direito do Acre, após cinco anos atuando em uma comarca no interior do estado, entregou-se ao vício da embriaguez, fato que foi levado ao conhecimento do corregedor geral da justiça.
Nessa situação, o juiz poderá ser removido por interesse público, mediante voto de dois terços dos membros do tribunal pleno.
- 2 A câmara de férias deverá funcionar durante os recessos e os períodos de férias coletivas dos membros do tribunal de justiça e será composta pelo presidente e pelo vice-presidente do tribunal de justiça e pelo corregedor geral da justiça.
- 3 Se determinado município, no interior do Acre, cumprir os requisitos para a criação e instalação de comarca, mas nele não houver prédio público que possa ser utilizado para esse fim, esse obstáculo poderá ser superado diante da possibilidade legal de o tribunal de justiça concorrer com aluguel ou arrendamento de imóvel.
- 4 O titular da Vara da Fazenda Pública é responsável por processar e julgar, além das causas de interesse da fazenda pública do estado, as causas que envolvam loteamento e venda de imóveis a prestação.
- 5 O conselho da magistratura — órgão permanente de disciplina do Poder Judiciário —, entre outras atribuições, aprecia recursos contra as decisões de juízes da infância e da juventude e é composto pelo presidente do tribunal de justiça, pelo vice-presidente e pelo corregedor geral da justiça.

QUESTÃO 11



I

II

III

Considerando os sinais representados em preto e branco acima, referentes a placas de sinalização vertical de trânsito, julgue os itens abaixo de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

- 1 As letras, nos sinais I e III, são, originalmente, pintadas na cor preta.
- 2 O sinal II representa uma placa de regulamentação. Nele, a tarja diametral corresponde a uma proibição.
- 3 O sinal I é uma placa de advertência.
- 4 Ao avistar o sinal III em uma via, o condutor de veículo automotor será obrigado a parar no local em que estiver o sinal.
- 5 Na sua forma original, o sinal III apresenta a orla externa, a orla interna e o fundo pintados, respectivamente, nas cores branca, preta e branca.

QUESTÃO 12

Para o cargo de motorista oficial deste concurso, um dos requisitos é a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), categoria B, C ou D. Considere que, em obediência a esse preceito, estejam inscritos para o referido cargo os candidatos Bruno, habilitado na categoria B; César, habilitado na categoria C; Daniel, habilitado na categoria D. Acerca desse requisito e da situação proposta, julgue os itens que se seguem.

- 1 Para o cargo em apreço, seria inadequado incluir candidatos habilitados apenas na categoria A, porque esta corresponde à Permissão para Dirigir, que é conferida em caráter provisório e constitui requisito para que o condutor de veículo automotor possa habilitar-se na categoria B.
- 2 César é habilitado para conduzir caminhão com carga superior a 3.500 kg, mas não é habilitado para conduzir veículo motorizado utilizado no transporte de mais de oito passageiros, excluído o motorista.
- 3 Apenas Daniel poderá conduzir veículo automotor com lotação de até oito passageiros.
- 4 Em via pública, tratores de esteira, de rodas ou mistos poderão ser conduzidos tanto por César quanto por Daniel.
- 5 Para que Bruno possa habilitar-se na categoria C, será necessário que ele esteja habilitado, no mínimo, há um ano na categoria B. Entretanto, para que possa habilitar-se na categoria D, não lhe será exigida habilitação na categoria C.

QUESTÃO 13

Em fiscalização feita em uma via urbana de trânsito rápido na qual não havia sinalização indicativa da velocidade máxima, João, motorista habilitado na categoria B, mas dirigindo veículo para cuja condução era exigida habilitação na categoria D, foi parado por autoridade de trânsito. Na oportunidade, por meio de auto de infração, essa autoridade multou João, liberando-o, em seguida, mediante o compromisso de que ele, de imediato, conduzisse o veículo a sua residência e não mais o dirigisse sem habilitação na categoria exigida.

Em face dessa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- ❶ O automóvel que estava sendo dirigido por João poderia ser um veículo para o transporte de mais de oito passageiros, excluído o motorista.
- ❷ João cometeu infração gravíssima, que, no sistema de pontuação negativa, corresponderá a sete pontos anotados na sua CNH.
- ❸ Respeitadas as condições operacionais, em uma via em que não haja indicação da velocidade máxima, como a mencionada acima, as velocidades mínima e máxima serão de 40 km por hora e de 60 km por hora respectivamente, não havendo hipótese de alteração desses limites.
- ❹ No episódio, a autoridade de trânsito acertou ao lavar o auto de infração, mas errou em não providenciar a apreensão do veículo e a retenção do documento de habilitação.
- ❺ A pontuação negativa correspondente à infração cometida por João só poderá ser retirada de sua CNH mediante a prestação de serviço comunitário.

QUESTÃO 14

A relação física entre motoristas e pedestres é extremamente desfavorável a estes. Por isso, o CTB vigente contempla dispositivos que amenizam essa disparidade. Nesse sentido, julgue os seguintes itens.

- ❶ Como forma de atenuar a disparidade física entre pedestres e condutores, nas infrações em que cometerem, apenas estes serão apenados com multa, enquanto aqueles serão advertidos.
- ❷ Os pedestres que estiverem atravessando uma via sobre faixa para esse fim que não disponha de sinalização semafórica terão prioridade de passagem. Nesse aspecto, o ciclista equipara-se ao pedestre, em direitos e deveres, esteja ele, ou não, desmontado e empurrando a bicicleta.
- ❸ Se um condutor ameaçar pedestres que estejam atravessando uma via pública em faixa própria para esse fim, ele estará cometendo uma infração gravíssima.
- ❹ O condutor que, mesmo sem pôr em risco a vida de outras pessoas, utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus cometerá infração gravíssima, sujeita a multa, suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo.
- ❺ Se, após um pedestre ter iniciado a travessia de uma via com sinalização semafórica para esse fim, o sinal *abrir* (tornar-se verde) para o condutor de um veículo automotor, mesmo assim o pedestre terá preferência de passagem.

QUESTÃO 15

Após envolver em acidente com vítima o veículo que conduzia, Márcia, sucessivamente,

- I para fugir à responsabilidade penal ou civil que lhe pudesse ser atribuída, pensou em evadir-se do local, sem, no entanto, concretizar tal pretensão;
- II prestou socorro inicial à vítima e providenciou a presença de serviço médico especializado;
- III percebendo que se esquecera de acionar a seta indicativa ao realizar a conversão da qual resultara o acidente, correu até o veículo e acionou o referido dispositivo;
- IV removeu seu veículo da via para um canteiro próximo, embora a autoridade de trânsito presente ao local não lhe tivesse determinado a remoção;
- V identificou-se à autoridade de trânsito, mas recusou-se a prestar informações relativas ao acidente e necessárias à confecção do boletim de ocorrência, alegando que só o faria em juízo.

Em face dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- ❶ Na situação I, caso realizasse seu intento, Márcia teria cometido um crime de trânsito sujeito à pena de detenção ou multa.
- ❷ Na situação II, caso não tivesse prestado o socorro inicial, ou, não podendo fazê-lo, não tivesse providenciado o socorro, a condutora teria cometido uma infração gravíssima, devendo ser punida com multa e submetida às medidas administrativas de recolhimento do documento de habilitação e remoção do veículo.
- ❸ Na situação III, configurou-se uma infração leve.
- ❹ Além de acertada, foi elogiável a conduta de Márcia ao tomar a iniciativa descrita na situação IV, de modo a apressar a liberação da via.
- ❺ Na situação V, a condutora agiu acertadamente tanto ao identificar-se quanto ao recusar-se a prestar informações, pois, assim agindo, esteve amparada por dispositivo do CTB segundo o qual “nenhum condutor será privado do direito de permanecer calado”.

QUESTÃO 16

Dirigir defensivamente requer que o motorista, além de conhecer o próprio veículo, observe determinadas recomendações de segurança, a fim de evitar acidentes e(ou) danos a si e a outros. Nesse sentido,

- ❶ motoristas prestadores de serviço, a exemplo de motoristas de órgãos públicos, devem ter, sempre à mão, além da reserva de combustível do próprio tanque do automóvel, algum combustível armazenado em um outro recipiente.
- ❷ ao se entrar em uma curva que requeira a redução de marcha, deve-se fazê-lo durante a curva, e nunca antes de adentrá-la.
- ❸ ao ajustar o encosto de cabeça do próprio banco, o condutor deve fazê-lo de modo que, em eventuais impactos, seu pescoço se apóie contra o topo do encosto, a fim de evitar o que se conhece como fratura da coluna cervical.
- ❹ é impropriedade a crença, entre certos motoristas, de que molhar o rosto com água fria ou mesmo tomar um banho frio corte os efeitos do álcool, como a sonolência, por exemplo.
- ❺ embora diversas ações feitas quando se dirige sejam, com o passar do tempo, automatizadas, ou seja, passa-se quase que a não pensar sobre elas, também o cansaço mental pode prejudicar a atuação do condutor, mesmo que ele sintasse fisicamente apto a dirigir.

QUESTÃO 17

Considerando que motoristas eventualmente se deparam com situações que requerem a prestação de primeiros socorros, julgue os seguintes itens.

- ❶ A fim de que a vítima de um acidente de trânsito possa colaborar mais com o socorrista, é preciso que ela conheça a extensão exata dos ferimentos que tiver sofrido.
- ❷ De modo geral, um condutor que não seja especialista em primeiros socorros, ao dar atendimento a uma vítima de sangramento causado por objeto que esteja encravado no corpo desta, não deve remover tal objeto, para não piorar o quadro.
- ❸ No atendimento a ameaça de desmaio, deve-se sentar a vítima em um lugar qualquer, curvada para a frente e com a cabeça entre as pernas, mantê-la nessa posição e sugerir que ela respire profundamente.
- ❹ Quando houver suspeita de fratura de crânio, deve-se manter a cabeça da vítima mais baixa que o resto do corpo, de modo a facilitar a irrigação sanguínea do cérebro.
- ❺ Os sintomas normalmente apresentados nos casos de fratura de braço ou perna incluem dor; inchaço local; mobilidade deficiente, com dificuldade de movimentar a região afetada; hematoma e sensação de atrito; deformidade (no caso de fratura exposta, aparecem partes do osso).

QUESTÃO 18

As relações humanas estão presentes em toda a vida cotidiana: no lar, na escola, no trabalho e no lazer. Também no trânsito, motoristas praticam relações humanas, seja dirigindo — ofensiva ou defensivamente —, seja relacionando-se diretamente com passageiros, pedestres, autoridades de trânsito e outros motoristas. Nesse sentido, julgue os itens que se seguem.

- ❶ No mundo atual, altamente globalizado e competitivo, só se justifica ouvir o ponto de vista alheio se esse for totalmente razoável, caso contrário, fazê-lo será pura perda de tempo.
- ❷ Ao se conversar com alguém, deve-se ter em mente que ser franco não significa ser rude; significa tão-somente ser sincero, qualidade esta essencial para um diálogo realmente proveitoso.
- ❸ Embora em vários aspectos da vida a acomodação ou falta de iniciativa seja reprovável, no trânsito essa qualidade é aconselhável, pois o condutor que a possui atua de maneira mais defensiva que aqueles que não a possuem.
- ❹ No trânsito, em vez de disputar terreno ou medir forças com um apressado, é preferível deixá-lo passar. Quem assim age costuma ter uma probabilidade menor de envolver-se em acidentes que o apressado.
- ❺ Um motorista, ao aproximar-se de um automóvel que esteja com o farol alto ligado, deve também acionar o farol alto do seu carro e mantê-lo acionado, como forma de intimidar o outro condutor e obrigá-lo a utilizar o farol baixo.

QUESTÃO 19

Um motorista, ao dar partida em um motor a gasolina, de quatro tempos, com carburador, observou que este não entrava em funcionamento. Nessa situação, o motor do tipo descrito pode não estar ligando em razão de

- ❶ a válvula termostática estar defeituosa, ficando fechada permanentemente.
- ❷ as buchas e os rolamentos do motor de partida estarem desgastados, provocando arrastamento do induzido e impedindo que o motor de partida gire com a rotação necessária.
- ❸ a bobina estar defeituosa, fazendo que o sistema de ignição não produza centelhamento das velas.
- ❹ o diafragma da bomba de combustível estar furado, impedindo que a gasolina seja bombeada para o carburador.
- ❺ o nível de óleo no cárter estar muito baixo.

QUESTÃO 20

Da mesma maneira que os motores a gasolina, os motores a diesel queimam uma mistura ar-combustível no cilindro, provocando o deslocamento do pistão e acionando um mecanismo biela-manivela que, por intermédio do sistema de transmissão, transmitirá potência às rodas do veículo. Entretanto, o motor a gasolina e o motor a diesel são muito diferentes entre si no que se refere ao seu funcionamento. Acerca dessas diferenças, julgue os itens seguintes.

- ❶ No motor a diesel, o combustível é injetado diretamente no cilindro, quando o pistão atinge o ponto morto superior, e sofre auto-ignição ao entrar em contato com o ar a alta temperatura que está comprimido na câmara de combustão.
- ❷ No motor a gasolina, a ignição da mistura ar-combustível é causada pela elevada taxa de compressão, típica desse tipo de motor.
- ❸ Em um motor a diesel, o momento certo da injeção e a quantidade de combustível a ser injetada no cilindro são controlados pela bomba injetora.
- ❹ A instalação de turbocompressor no sistema de alimentação proporciona uma superalimentação, que aumenta a potência do motor. Essa instalação só pode ser feita nos motores a diesel, porque no sistema de alimentação dos motores a gasolina circula, em vez de ar, gasolina.
- ❺ Para facilitar a queima do combustível, em alguns tipos de motores a diesel existe uma câmara de pré-combustão com uma vela de ignição.

QUESTÃO 21

Se a lâmpada indicadora da carga da bateria, localizada no painel de instrumentos de um automóvel, permanece sempre acesa, mesmo com o motor em marcha lenta, isso indica que o alternador não está carregando a bateria. As possíveis causas para esse defeito incluem

- ❶ ruptura da correia do alternador.
- ❷ platinados superiores do regulador de voltagem presos na posição fechada.
- ❸ curto-circuito em um elemento da bateria.
- ❹ retificador em curto-circuito ou aberto.
- ❺ ajuste do regulador de voltagem muito alto em relação ao requerido para o funcionamento do veículo.

QUESTÃO 22

Em condição normal de tráfego, ao acionar os freios de um automóvel equipado com freios a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas rodas traseiras, o motorista sentiu que o pedal estava mole e esponjoso e a frenagem era ineficiente. Esse comportamento do sistema de freios pode ser causado por

- ❶ obstrução em algum ponto da tubulação do circuito hidráulico.
- ❷ molas de retorno das sapatas dos freios a tambor sem força ou quebradas.
- ❸ vazamentos de óleo de freio em algum ponto do circuito hidráulico.
- ❹ sapatas de freios a tambor muito justas.
- ❺ ar no interior do circuito hidráulico.

QUESTÃO 23

As velas de ignição têm importante função nos motores a gasolina e, se não estiverem em perfeito estado, prejudicarão o desempenho dos mesmos. A cor e o estado do nariz da vela (parte que penetra no motor) fornecem informações acerca do estado do motor. Julgue os itens abaixo, relativos a esse assunto.

- ❶ Velas com isolador de coloração cinza-amarelado ou marrom-claro e secas indicam que o motor está em boas condições e que as velas estão desempenhando sua função normalmente.
- ❷ Velas com desgaste excessivo do eletrodo central indicam inobservância do tempo recomendado para a sua troca. Isso causa partida difícil e solavancos do motor devido a falhas de ignição.
- ❸ Velas com isolador, eletrodos e cabeça cobertos por uma camada fosca de fuligem preto-aveludada seca indicam problemas como mistura rica (carburador ou sistema de injeção desregulado), ponto de ignição atrasado (motor desregulado), combustível alterado e(ou) filtro de ar sujo.
- ❹ Velas com isolador, eletrodos e carcaça cobertos por uma camada fuliginosa, brilhante, úmida de óleo, e por resíduos de carvão indicam óleo em excesso na câmara de combustão, ocasionado por desgaste e folgas nas guias de válvulas, cilindros e anéis do pistão.
- ❺ Velas com eletrodo central fundido parcialmente indicam temperaturas extremamente elevadas na câmara de combustão, em decorrência, por exemplo, de válvulas defeituosas, ponto de ignição muito adiantado, mistura muito pobre, sistema de avanço do distribuidor com defeito e(ou) combustível de má qualidade.

QUESTÃO 24

O sistema de arrefecimento tem por finalidade manter a temperatura do motor estabilizada, evitando que o motor se aqueça excessivamente e comprometa o seu funcionamento. Com relação ao sistema de arrefecimento de motores refrigerados a água, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ O líquido de arrefecimento é constituído por água e aditivos que têm por finalidade equilibrar o pH da água, não a deixando alcalina nem ácida, além de manterem lubrificado o sistema e evitarem o acúmulo de sujeira neste. O aditivo altera os pontos de ebulição e de congelamento da água, fazendo que a mesma ferva acima de 100° C e congele somente abaixo de 0° C.
- ❷ O radiador serve como trocador de calor no sistema. O líquido aquecido proveniente do motor passa pelos dutos do radiador, sofre um resfriamento, devido à circulação de ar pelas aletas, e retorna para o motor.
- ❸ A bomba d'água serve para forçar o deslocamento da água no sistema, ou seja, recalca o líquido do radiador para o motor, fazendo que haja uma troca do líquido aquecido pelo resfriado.
- ❹ O termostato é o elemento responsável pelo controle da temperatura do motor. É uma válvula que, quando aberta, não permite a circulação do líquido refrigerante, fazendo que o líquido que está no motor sofra um rápido aquecimento. Quando fechada, permite que a água resfriada no radiador penetre no interior do motor, baixando sua temperatura.
- ❺ A bomba d'água é elemento imprescindível no sistema de arrefecimento, pois sem ela o líquido refrigerante não circulará, causando superaquecimento do motor.

QUESTÃO 25

Nos automóveis modernos, com sistemas de injeção eletrônica, a queima da mistura ar-combustível é controlada por meio de uma central eletrônica a bordo, a partir de sinais enviados por uma série de sensores. Acerca dos sistemas de injeção eletrônica para automóveis, julgue os itens abaixo.

- ❶ O sistema de injeção eletrônica otimiza a queima de combustível, fazendo que a gasolina e o ar sejam misturados em proporções exatas — 14,7 partes de ar para uma parte de gasolina.
- ❷ A sonda lambda, um sensor que fica no escapamento antes do catalisador, tem a função de monitorar a quantidade de oxigênio no tubo de escape. Se a quantidade de oxigênio é pequena, a mistura é rica, caso contrário, é pobre. Se a mistura não corresponder ao valor ideal, a central eletrônica modificará a quantidade de gasolina injetada.
- ❸ Os sistemas de injeção eletrônica controlam somente a mistura ar-combustível, não tendo nenhuma ação sobre o avanço da ignição.
- ❹ Apesar de otimizar a queima de combustível em regime normal, os automóveis com injeção eletrônica apresentam mais dificuldade na hora de se dar partida, em razão da ausência de afogador.
- ❺ Nos sistemas de injeção eletrônica multiponto, há vários eletroinjetores para cada cilindro do motor.